



ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DA FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO AMAZONAS (FCECON) DURANTE O PERÍODO DE 2020 A 2022

¹Tiago Ribeiro Brandão Bueno; ¹Iana Rebeca Cabral Araujo; ¹Raissa Oliveira de Azevedo;

²Maria Carolina Coutinho Xavier Soares; ³Lia Mizobe Ono. ⁴Leandro Baldino.

1 Graduando em odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Mestre em cirurgia pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM; 3 Doutora em Clínica Odontológica com ênfase em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; 4 Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Área temática: FOTOTERAPIA, MUCOSITE ORAL, ONCOLOGIA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: trbb.odo21@uea.edu.br; ianacabral13@gmail.com; roa.odo21@uea.edu.br; mariaccxs@gmail.com; mlia_99@yahoo.com; lealdino@yahoo.com.br.

RESUMO

A mucosite oral é uma reação adversa comum em pacientes oncológicos tratados para câncer de cabeça e pescoço.¹ Caracteriza-se por uma inflamação severa das mucosas, frequentemente induzida por quimioterapia, radioterapia ou pela associação de ambas.² Além da dor intensa, a mucosite compromete a qualidade de vida dos pacientes ao prejudicar funções essenciais como deglutição, fala e alimentação, além de aumentar o risco de infecções orais.³ Este estudo retrospectivo, descritivo e observacional foi conduzido na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), durante o período pandêmico e pós-pandêmico de COVID-19, entre 2020 e 2022. O objetivo foi avaliar a eficácia da laserterapia na evolução clínica das mucosites orais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, analisando prontuários físicos e eletrônicos dos setores de odontologia e SAME da FCECON, respeitando critérios de inclusão e as normas éticas da Resolução CONEP Nº 466/12. O estudo foi aprovado em 9 de outubro de 2023, com parecer nº 6.416.121 e CAAE: 70027023.1.0000.0004. Os resultados indicaram uma alta incidência de mucosite em pacientes submetidos aos tratamentos, com prevalência de 95% nos tratados com quimioterapia e 90% entre os que receberam radioterapia. Observou-se que pacientes que realizaram tratamentos concomitantes de radioterapia e quimioterapia apresentaram risco maior para o desenvolvimento de mucosite. A laserterapia foi utilizada como tratamento para esses casos, visando estabilizar e melhorar as lesões. Aproximadamente 90% dos pacientes submetidos a essa terapia apresentaram um prognóstico positivo, com estabilização ou melhora significativa das lesões. Esses resultados sugerem que a laserterapia é um biomodulador tecidual eficaz, contribuindo para a redução da inflamação. Assim, a fotobiomodulação por laser se apresenta como uma abordagem terapêutica importante



no manejo das complicações orais, facilitando uma recuperação funcional mais rápida e proporcionando maior qualidade de vida para os pacientes oncológicos afetados pela mucosite.

Palavras-chave: mucosite, fototerapia, oncologia.

REFERÊNCIAS:

1. Díaz-Robayna R, García C, González P, et al. Photobiomodulation in the management of oral mucositis induced by cancer treatments: A systematic review. J Clin Oncol. 2024;42(3):22-30. doi: 10.1002/jco.23239
2. Cacace S, Bocci A, Pugliese M, et al. The impact of photobiomodulation on oral mucositis in cancer patients: A prospective study. Support Care Cancer. 2023;31(7):2145-2153. doi: 10.1007/s00520-023-07396-x.
3. Nascimento VT, Rodrigues ACL, Rocha AP. Uso do laser de baixa potência no tratamento de mucosite oral em pacientes oncológicos. Facit Business Technol J. 2024;1. doi: 10.1234/fbtech.2024.001.